Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 9º Bimestre: 2º

Sequência didática 2

A arte e a linguagem auxiliam, denunciam e colaboram com a resolução de problemas educacionais brasileiros

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar o aluno da consciência de que a arte e a linguagem são poderosas ferramentas para a manifestação social, pesquisando a respeito dos problemas da educação brasileira tomando consciência da importância de sua atuação como cidadão, colaborando com a sociedade e manifestando suas ideias pacificamente e com civilidade.

Objetivo de aprendizagem

* Pesquisar e refletir sobre os problemas da educação no Brasil, montar uma fotorreportagem e escrever uma carta aberta.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

**Habilidade (EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

* Produção de textos: Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais

**Habilidade (EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

* Produção de textos: Textualização, revisão e edição

**Habilidade (EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

* Leitura: Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

* Arte
* Artes visuais: Materialidades

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Tempo previsto: 5 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula, em coletivo ou em sete grupos com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula

Materiais: Folhas de papel pautado, lápis, canetas, borrachas; retroprojetor ou projetor multimídia e computador (se for possível).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Nesta primeira etapa, escreva na lousa os temas a seguir e peça aos alunos que formem sete grupos, atribuindo a cada um deles um dos temas:

Grupo 1 – A origem e a história da educação no Brasil;

Grupo 2 – A necessidade da formação de professores;

Grupo 3 – A necessidade de formação em linguagem de Libras, para atender os deficientes auditivos;

Grupo 4 – A importância e o papel social e comunitário da escola;

Grupo 5 – Sugestões de políticas públicas sobre educação;

Grupo 6 – O analfabetismo no Brasil e os analfabetos funcionais brasileiros;

Grupo 7 – Ativistas que atuam a favor da educação e os dados do PISA e outras avaliações sobre a educação brasileira.

Peça que cada grupo reúna as informações que eles sabem sobre o tema proposto e discutam o que pensam a respeito.

Depois, cada grupo vai expor aos outros seus conhecimentos e hipóteses sobre o tema.

Peça que, para a próxima etapa, eles pesquisem sobre esse mesmo tema e que comparem as informações que obtenham com as hipóteses que levantaram e comprovem se tinham noção da realidade. Também, tentarão trazer fotos que sirvam de fiel testemunho dos fatos apresentados.

Etapa 2 (2 aulas)

Cada grupo vai expor para os outros o resultado de sua pesquisa e contar se, realmente, tinham noção ou se estavam muito longe da realidade. Também, mostrarão as fotos que conseguiram com um retroprojetor ou projetor multimídia, se for possível, ou afixando-as na lousa para que todos tenham acesso. Oriente-os a observar, analisar essas fotos e perceber que são fotos diferentes de outras que apenas eternizam um momento bom. Nas fotorreportagens, as imagens contam uma história. São fotos que falam.

Depois de cada apresentação, os outros alunos poderão fazer perguntas e, entre todos, comentar sobre as informações coletadas. No final, reunirão as fotos para montar uma fotorreportagem, gênero jornalístico que veicula as informações por meio de fotografias, que são textos não verbais que registram imagens da realidade. Os alunos as ordenarão seguindo a sequência dos temas. Por fim, exibirão as fotos da fotorreportagem num mural ou lugar adequado da escola.

Etapa 3 (2 aulas)

Comece a aula conversando com todos os alunos e, entre todos, discutam quais reivindicações poderiam ser feitas no âmbito da educação em função de todas as informações que recolheram. Faça uma lista na lousa com as propostas dos alunos e peça que, depois, cada um dos grupos já formados no começo das atividades, escolha o tema sobre o qual gostaria de escrever que pode não estar relacionado com aquele que pesquisaram.

Repasse com eles as características da carta aberta:

– Quem será o remetente: Lembre-os de que o remetente de uma carta aberta deve ser um grupo de pessoas que têm algum interesse em comum. No caso da carta dos alunos, eles assinarão como classe da escola?

– Quem será o destinatário: Lembre-os de que, normalmente, deve ser um grupo da população, um órgão do governo, autoridades em geral, instituições. No caso da carta dos alunos, qual será o órgão ou autoridade à qual vão fazer a reivindicação que escolheram?

– Como será o encabeçado: Na carta aberta deve ser incluído um título que indique de que tipo de carta se trata. Por exemplo: Carta aberta a...

– Qual será o objetivo: Sempre deve se tratar de um assunto de interesse coletivo. Lembre-os de que o objetivo das cartas abertas pode ser não somente uma reivindicação, mas também fazer uma queixa, uma denúncia ou um alerta, expressar uma opinião ou um posicionamento, sempre com os respectivos fundamentos.

– Como será divulgada: Sempre deve ser procurada uma divulgação bem ampla e por um meio que tenha ampla circulação no meio do destinatário, impresso ou virtual, ou uma distribuição a um grande número de pessoas.

– Como será o estilo: Como eles a carta se dirige a uma autoridade, o estilo deve ser formal e adequado à norma-padrão.

Primeiro, deverão planejar seu texto: a partir do objetivo (fazer uma reivindicação, se posicionar, fazer uma queixa etc.), decidir quem será o destinatário e fazer a fundamentação com os argumentos adequados, escolher as formalidades que serão observadas por se dirigir a uma autoridade etc.

Corrija as cartas, peça que refaçam o que for necessário e, depois, publique-as no mural ou no *blog* da escola de forma tal que tenham uma ampla divulgação dentro da comunidade escolar.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou das discussões em grupo e com toda a classe;
* participou da pesquisa em grupo e da apresentação dos resultados;
* demonstrou interesse na realização das atividades;
* soube opinar e escutar a opinião dos colegas;
* participou da elaboração da carta aberta.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. O que é uma fotorreportagem?

[Resposta esperada: Uma fotorreportagem é o gênero jornalístico no qual as informações são veiculadas por meio de fotografias, que são textos não verbais que registram imagens da realidade.]

2. Quais são as características da carta aberta?

[Resposta esperada: A carta aberta tem como remetente um grupo de pessoas que têm algum interesse em comum e como destinatário, normalmente, um grupo da população, um órgão do governo, autoridades em geral, instituições. Ela está encabeçada por um título que indique de que tipo de carta se trata: Carta aberta a... O objetivo deve ser sempre um assunto de interesse coletivo, a respeito do qual o remetente faz uma reivindicação, uma queixa, uma denúncia ou um alerta, expressa uma opinião ou um posicionamento, sempre com os respectivos fundamentos. A divulgação é feita por um meio de ampla circulação, impresso ou virtual, e o estilo formal e adequado à norma-padrão.]

3. Na pesquisa feita, qual foi o aspecto, positivo ou negativo, que mais chamou sua atenção? Por quê?

[Resposta pessoal.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU  MENOS | NÃO |
| Fiz hipóteses sobre os temas propostos antes de fazer a pesquisa? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas com seriedade? |  |  |  |
| Soube trabalhar bem em grupo? |  |  |  |
| Nos trabalhos em grupo, participei dando minha opinião e escutando a dos outros? |  |  |  |
| Participei da apresentação das informações e das fotos? |  |  |  |
| Entendi o que é uma carta aberta? |  |  |  |
| Participei da elaboração da carta aberta? |  |  |  |
| Formei uma opinião clara a respeito do assunto pesquisado? |  |  |  |